

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____/2024

Concede o Título Honorífico de
Cidadã Baiana a professora
universitária e assistente social
Matildes Ribeiro.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - A presente resolução concede o Título Honorífico de Cidadã Baiana a professora universitária, assistente social e Ex-Ministra Chefe da Secretaria Especial de Política da Promoção e Igualdade Racial por sua dedicação e empenho em implantar políticas públicas para erradicação do racismo no Brasil.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de novembro de 2024

Marcelino Galo
Deputado Estadual
Vice Líder do Governo na ALBA.

Justificativa

Matilde Ribeiro, nascida em 29 de julho de 1960 em Flórida Paulista, São Paulo, é assistente social, professora universitária, pesquisadora e gestora. Foi a primeira ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), órgão criado em 2003 pelo Poder Executivo. Sua trajetória é marcada por uma atuação destacada na sociedade civil, no Partido dos Trabalhadores (PT) e na gestão pública, com experiências em âmbitos municipal, nacional e internacional.

Filha de pais migrantes, Matilde cresceu em um ambiente de trabalho e luta. Sua mãe, Joselina Roberto Ribeiro, nascida em 1927, trabalhou como empregada doméstica, e seu pai, Manuel Ribeiro Neto, natural de Caetité, Bahia, nascido em 1935, atuou como vigilante. Em 1983, formou-se em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, onde se aproximou do grupo negro da instituição, envolvido em discussões sobre a questão racial.

Matilde seguiu sua formação acadêmica na PUC-SP, onde obteve o título de mestre em Psicologia Social em 1999 e concluiu o doutorado em Serviço Social em 2013. Na sua formação acadêmica, também constam especializações em Gestão Ambiental, pela Universidade de São Paulo (USP). Participa da formação e da institucionalização da SEPPIR e é a primeira ministra do órgão, assumindo o cargo em março de 2003. Com uma longa trajetória no Partido dos Trabalhadores (PT) e ativa nos movimentos feminista e negro, desenvolveu sua carreira na gestão de políticas públicas de igualdade de gênero e raça no ABC Paulista, especialmente em Santo André. Nessa cidade, ocupou a Assessoria de Defesa da Mulher, colaborando com organizações negras e feministas e estabelecendo parcerias com o ativismo da capital.

A experiência bem-sucedida em Santo André levou-a a participar da elaboração do documento “Brasil sem racismo” para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. Sua atuação foi fundamental para formalizar a secretaria que promove políticas afirmativas federais e o apoio às populações quilombolas. Como ministra, além da política voltada aos quilombolas, as empregadss domésticas, e do início da tramitação do Estatuto da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro teve atuação fundamental no convencimento do presidente Lula na implementação das quotas raciais, tendo aprovada essa política pública, em detrimento da posição inicial de outros ministros, que defendiam somente quotas sociais. A polêmica em torno da aprovação das cotas raciais fez com que Matilde Ribeiro enfrentasse a oposição de jornalistas e ativistas, que negavam a existência de racismo no Brasil. A lei das cotas raciais foi aprovada em 2012.

Como gestora da igualdade racial, Matilde acompanha a tramitação do Estatuto da Igualdade Racial, que fica no Congresso Nacional por quase dez anos até ser aprovado em 2010. A ministra permanece no cargo de 2003 a 2008. Em sua trajetória acadêmica, escreve vários artigos sobre feminismo, movimento de mulheres negras, desigualdades de raça e gênero e participa de conferências e encontros internacionais. Além disso, organiza livros sobre políticas públicas de igualdade racial e apresenta sua tese de doutorado, Institucionalização das políticas de igualdade racial, defendida em 2013 e publicada no ano seguinte. Ao sair do ministério, Matilde Ribeiro torna-se docente do Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (IH/UNILAB), onde leciona e foi diretora no campus de São Francisco do Conde, na Bahia e atualmente é professora adjunta na UNILAB no Ceará.

Em 2021, é homenageada pela Universidade Federal do ABC (UFABC), que lhe concede o título de doutora honoris causa pelo conjunto da obra. A história sobre a agenda da igualdade racial no âmbito federal é escrita por diversas ações e personagens importantes de várias partes do Brasil. Uma delas é Matilde Ribeiro, que encabeça a luta por políticas públicas à frente de uma forma organizacional nova, a SEPPIR, com o desafio inédito de inserir na agenda do Estado o compromisso e as ações sistemáticas de combate ao racismo e às desigualdades raciais históricas.

Conceder o título de Cidadã Baiana a Matilde Ribeiro representa um reconhecimento merecido à sua incansável atuação na promoção da igualdade racial e na defesa das minorias políticas. Como assistente social, professora universitária e primeira ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Matilde Ribeiro desempenhou um papel crucial na institucionalização de políticas públicas antirracistas, impactando positivamente a vida de comunidades historicamente excluídas em todo o Brasil. Sua contribuição é especialmente relevante para o povo baiano, onde, além de uma atuação nacional de destaque, ela consolidou laços duradouros como professora e diretora na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em São Francisco do Conde.

Filha de Manuel Ribeiro Neto, natural de Caetité, Bahia, Matilde carrega em sua trajetória a força de suas raízes baianas, que inspiram seu compromisso com a igualdade e a justiça social. Ao longo de sua carreira, suas ações refletiram diretamente na valorização da identidade afro-brasileira e no fortalecimento das comunidades quilombolas e periféricas, reforçando o orgulho e a luta do povo baiano contra o racismo estrutural. A homenagem com o título de Cidadã Baiana a Matilde Ribeiro é, portanto, um tributo a uma vida dedicada ao bem-estar coletivo e à construção de um país mais justo e equitativo para todos.

Quadro de Assinaturas

Assinado por MARCELINO ANTONIO MARTINS GALO em 05/11/2024 10:35

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024AC3D25>

